



Novos restos de *Mylodontinae* (*Xenarthra*, *Tardigrada*) para o Pleistoceno do Rio Grande do Sul, Brasil

PITANA^{1,2}, A. M. RIBEIRO¹ e J. FERIGOLO¹

Os Tardigrada são um dos grupos mais diversos entre os Xenarthra, embora, atualmente esteja representado apenas por *Bradypus* Linné e *Choloepus* Illiger, seu registro fóssil é abundante. A Subfamília *Mylodontinae* é amplamente registrada no Pleistoceno da América do Sul; entre os seus representantes mais conspícuos estão os gêneros *Glossotherium* Owen e *Mylodon* Owen. No Pleistoceno do Brasil, *Glossotherium* é registrado nas regiões nordeste, sudeste e sul, enquanto *Mylodon* é mais restrito à porção austral. Para o Pleistoceno do RS, restos de *Glossotherium* são conhecidos nos municípios de Alegrete, Uruguaiana, Quaraí, São Gabriel e Santa Vitória do Palmar; e somente nesta última localidade há também *Mylodon*. O presente estudo tem como objetivo principal dar a conhecer novos materiais destes dois gêneros para o Pleistoceno do RS. O material fóssil encontra-se depositado na Coleção Científica de Paleovertebrados do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS (MCN-PV); foi examinado material do Museu Arqueológico do RS (MARSUL) e Laboratório de Geologia e Paleontologia da Fundação Universidade de Rio Grande (LGP-Q). Nova análise de material craniano incompleto (MARSUL 974) previamente identificado como *Glossotherium* (*Glossotherium*) sp. parece tratar-se de *Glossotherium robustum* (Owen). Houve maior dificuldade na identificação do dentário (MCN-PV 8813) e diversos molariformes isolados, os quais necessitaram de um estudo comparativo, com espécimes da Região Pampeana da Argentina e intertropical brasileira. Entre os ossos pós-cranianos, a análise dos caracteres morfológicos das tíbias e astrágalos (articulação astragaliana na tíbia, ângulo da apófise odontóide no astrágalo) foi mais elucidativa indicando a presença de *Glossotherium* e *Mylodon*. No entanto, outros restos pós-cranianos (úmero, fêmur, carpais) também foram submetidos a um estudo osteológico comparativo, para uma atribuição mais segura. O presente estudo, em andamento, confirma a presença de *Mylodon* e amplia os conhecimentos sobre o gênero *Glossotherium* no Pleistoceno do Rio Grande do Sul.

1 Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Seção de Paleontologia. Av. Salvador França, 1427, CEP 90690-000 Porto Alegre, RS, Brasil. gregisva@gmail.com, ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br, jorge.ferigolo@fzb.rs.gov.br

2 Bolsista CNPq, PPGGeociências, IG/UFRGS, RS, Programa de pós-graduação em Geociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, Bloco I, Prédio 43113, Campus do Vale – Agronomia, CEP 91509-900 Porto Alegre, RS, Brasil. ppggeo@ufrgs.br